

As Nações Unidas escolheram o dia **8 de março** como o **Dia Internacional da Mulher**.

Neste número de março da nossa *Newsletter*, queremos homenagear milhões de mulheres vítimas do nazismo, de diferentes geografias e idades, judias, cristãs, testemunhas de Jeová, ciganas, membros da Resistência, ativistas políticas; mulheres portadoras de deficiência física e/ou mental; mulheres que arriscaram a vida e a dos seus familiares para esconder alguém perseguido e tantas outras, sem esquecer a esmagadora maioria anônima, a quem a história não recorda ou nomeia, e que viram a sua vida ceifada ou irreparavelmente atingida.



Anne Frank



Alma Rose



Rosa Robota



Sophie Scholl



Rutka Laskier



Věra Poláčková



Simone Veil



Cecy Narkiewicz



Ottilie Berger



Charlotte Delbo



Genevieve Anthoneoz



Olga Benario



Ceija Stojka



Judith Blech



Corrie ten Boom



Charlotte Salomon



Jana Gabriel



Stella Muller



Nelga Weiss



Lena Senler



Mary Berg



Christiane Schaenotz



Tosia Altman



Renia Kubiśka

DATAS MARCANTES NO MÊS DE MARÇO

II GUERRA MUNDIAL E HOLOCAUSTO

1933

5 março – Eleições do *Reichtag* – os nazis vencem com 44% dos votos. Embora este resultado represente um aumento de 11 pontos percentuais relativamente às eleições anteriores e apesar da propaganda agressiva e do clima de terror fomentado, Hitler tem de formar um governo de coligação.

20 março – Inauguração do campo de concentração de Dachau. Os primeiros prisioneiros são opositores ao regime, na sua maioria comunistas e social-democratas. Receberá até ao final da guerra milhares de prisioneiros como judeus, ciganos, sacerdotes e homossexuais.

1935

16 março – Contrariando as disposições do Tratado de Versalhes, a Alemanha decreta o serviço militar obrigatório.

1936

3 março – Os médicos judeus são proibidos de exercer medicina em instituições alemãs.

7 março – O exército alemão entra na Renânia, violando o Tratado de Versalhes, e assume o controlo desta região. As potências europeias abstêm-se de tomar medidas significativas contra a Alemanha.

1938

11-13 março – *Anschluss* – a Alemanha anexa a Áustria. Em breve, fazem-se sentir as medidas antijudaicas e a pressão para a emigração dos judeus. No mês seguinte, cerca de 99% dos austríacos apoiará em referendo controlado pelos nazis, a unificação com a Alemanha.

1939

15 março – Ocupação da Checoslováquia (regiões da Boémia e Morávia) pela Alemanha.

28 março – Fim da Guerra Civil espanhola.

1942

1 março – Início da construção do campo de extermínio de Sobibor.

1943

13-16 março – Liquidação do gueto de Cracóvia.

20 março – Início das deportações de judeus de Salónica (Grécia) para Auschwitz, entre eles judeus de origem portuguesa.

1944

19 março – Ocupação da Hungria pela Alemanha.



Eva Fastag (1917-2021),
Elemento da resistência judaica polaca,
libertada de Breendonk

©Francine Mayran

E EM PORTUGAL...

1497

19 março – Decreto de D. Manuel I, obrigando os judeus ao batismo forçado.

1821

31 março – Extinção do Tribunal do Santo Ofício – Decreto aprovado por unanimidade pelas Cortes. A Inquisição deixava assim de existir, 285 anos depois de ter sido criada em 1536.

1989

17 março – Pedido simbólico de perdão do Presidente da República Mário Soares, em nome de Portugal, pelas perseguições da Inquisição: “*Em nome de Portugal quero pedir perdão aos judeus que foram vítimas de perseguição na nossa terra*” (Judaria de Castelo de Vide).

31 março – Dia Nacional da Memória das Vítimas da Inquisição, consagrado pela Resolução da Assembleia da República n.º 20/2020.

TRADIÇÃO JUDAICA

A 16 e 17 de março tem lugar a celebração judaica de **PURIM** – Sortes, em português – que comemora a sobrevivência do povo judeu do Império Persa que, graças à intervenção de Esther, escapou às intenções genocidas do grande vizir do rei Assuérus ou Xerxes Iº. Este acontecimento, relatado no Livro Bíblico de Esther, terá tido lugar no século V a.C e é precedido do Jejum de Esther, assim denominado devido ao jejum proclamado por Esther antes de interceder junto de Assuérus a favor do seu povo.



(C) Francine Mayran
Simone Veil (1927-2018), Judia, sobrevivente de Auschwitz,
foi Ministra da Saúde de França e Presidente do Parlamento Europeu.

ACONTECE EM MARÇO

A **formação de professores** é uma das atividades que a Memoshoá privilegia, ciente da importância da atualização científica e pedagógica dos educadores portugueses. Informe-se sobre as próximas atividades:

- Seminário Internacional **The Holocaust as a starting point**, organizado por Mémorial de la Shoah, Memoshoá e os nossos parceiros da Catalunha (EUROM, Departamento de Educação do Governo da Catalunha e Memorial Democràtic da Generalitat de Catalunya), a realizar em Barcelona entre 17 e 19 de março;

- Centro de Formação de Aveiro e Albergaria-a-Velha, **O Holocausto - História, Contexto e Realidade**. Próximas sessões: 30 de março, 1, 2 3 de abril. Formador: Ricardo Presumido (Memoshoá);

- Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras, **Topografias do Holocausto**, para os grupos 300, 400 e 410. A iniciar no final de março (datas a divulgar). Formadores: José Caselas, António Caselas e Luísa Godinho (Memoshoá). Esta formação integra-se num projeto interescolar do Concelho de Oeiras, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, que culmina num espetáculo teatral;

- Estão previstas para 2022 outras formações, organizadas entre a Memoshoá e os nossos parceiros. Siga as redes sociais da Memoshoá, onde é feita essa divulgação;

- O Núcleo de Estudantes de Línguas, Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro realiza a 28 de março uma palestra presencial sobre a importância da memória, intitulada **O Dever de Memória**, com a participação de Irene Pimentel e Esther Mucznik.

EXPOSIÇÕES

- **Aristides de Sousa Mendes** é um dos diplomatas incluídos na exposição **Diplomatas e o Holocausto**, recém-inaugurada pelo Mémorial de la Shoah, em Paris, e patente até 8 de maio. A exposição retrata diferentes atitudes de embaixadores e cônsules, de ajuda à fuga dos perseguidos ou de insensibilidade e, mesmo, intervenção na sua detenção e morte. É acompanhada por um ciclo de conferências, tendo a historiadora **Irene Pimentel** debatido, a 13 de fevereiro, a problemática da diplomacia dos países neutros.

Sobre temática semelhante, a embaixada de Israel possui a exposição **Além do Dever: diplomatas reconhecidos como Justos entre as Nações**, em língua portuguesa, que retrata os casos reconhecidos pelo Yad Vashem dos diplomatas que ajudaram judeus durante a II GG. **Aristides de Sousa Mendes** e **Sampaio Garrido** fazem parte desse grupo. Pode solicitar esta exposição para a sua escola. Contacte-nos para o [nosso e-mail](#).

- **Last Folio**. Voltamos a aconselhar a visita a esta exposição, patente no CCB, em Lisboa, até 29/05/2022. É uma exposição essencialmente de fotografias de grande qualidade de Yuri Dojc e curadoria de Katya Krausova, ambos nascidos na antiga Checoslováquia. As imagens apresentadas são o último testemunho da cultura e da história de um povo, brutalmente destruídas durante a Segunda Grande Guerra. A exposição integra também retratos de alguns sobreviventes e um filme que por si só é também um testemunho pungente de uma cultura desaparecida.

CICLO DE CINEMA

Cinema Israelita. A 13.ª edição dos **Dias do Cinema Israelita** realizar-se-á de 10 a 16 de março, no cinema City Alvalade, e inclui uma seleção de filmes deste último ano. Com este ciclo, a Embaixada de Israel dá a conhecer em Portugal aspetos da sociedade atual e do quotidiano em Israel.



A artista que escolhemos para divulgar em março, **Francine Mayran** (1958-), nascida já bastantes anos depois da II Grande Guerra, é psiquiatra e tem dedicado o seu talento artístico à memória das vítimas do Holocausto. É através dos seus trabalhos, em pintura e escultura, que homenageia e divulga junto de estudantes, professores e outras comunidades, a realidade do Holocausto, as suas vítimas e também salvadores.

Conhecemo-la em Paris, num seminário do Mémorial de la Shoah, e deixou-nos uma forte impressão, de como a arte pode ser um valioso instrumento de ensino, não só dos factos, mas principalmente na individualização dos que vivenciaram esses factos, humanizando o relato histórico e aproximando-o de quem o estuda e ensina.

Por ser um mês dedicado à Mulher, escolhemos, da sua vasta obra, só mulheres!

← **Francine Mayran, artista plástica e psiquiatra**

A francesa **Charlotte Delbo** (1913-1985) é a autora do poema selecionado. Filha de pais italianos e membro da Resistência francesa, foi presa em 1942 com o marido, que executaram. No ano seguinte, foi deportada para Auschwitz com mais 229 prisioneiras políticas, das quais apenas 49 sobreviveram. Transferiram-na de Auschwitz para o campo agrícola de Raïsko e, mais tarde, para Ravensbrück, onde foi libertada. Veio a trabalhar na ONU e foi assistente do filósofo Henri Lefebvre.

A sua obra **Auschwitz e depois** subdivide-se em três livros: *Nenhum de nós há de voltar*, *Um conhecimento inútil* e *Medida dos nossos dias*. É uma obra ímpar, diferente na forma e na estrutura de testemunhos de outros sobreviventes. A sua leitura é a nossa sugestão para este mês de março.

Charlotte Delbo, com o número de prisioneira de Auschwitz no braço →



A Memoshoá como instituição centrada na Memória e no Ensino do Holocausto, assim como de todos os genocídios e massacres perpetrados, em particular, nos séculos XX e XXI, não pode deixar de condenar a invasão da Ucrânia pela Rússia, desencadeando uma guerra que atinge fundamentalmente uma população nos seus direitos mais básicos, como o direito à vida e a serem donos do seu próprio destino.



A escalada da guerra atinge também um sector fundamental: o da Memória coletiva. Esculturas, Museus, Memoriais têm sido destruídos pelas bombas. O **Memorial de Babi Yar**, erguido em memória dos 33.771 judeus, homens, mulheres e crianças, assassinados pelos nazis nos dias 29 e 30 de setembro de 1941, bem como de outras vítimas - ciganos, resistentes russos e opositores vários, escapou por um triz a um bombardeamento.

Esperemos que tal como os que ainda estão de pé, também esta memória não se apague.

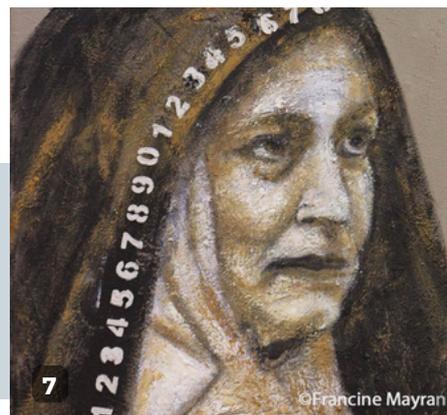
O que é um povo sem memória?



*Aquele poeta que nos prometera rosas
Haveria rosas no nosso caminho
quando voltássemos
dissera ele.
Rosas
o caminho era áspero e seco
quando voltámos
Terá o poeta mentido?
Não*



*Os poetas veem para lá das coisas
e este tinha uma visão dupla
se rosas
não houve
é que não voltámos
e além disso
porquê rosas
não tínhamos tanta exigência
era amor aquilo de que precisávamos
se tivéssemos voltado.*



LEGENDA

1 Anne Frank (1929-1945). Adolescente judia escondida. Morreu em Bergen Belsen.

2 Evelyn Askolovitch (1938-). Prisioneira em criança. Sobrevivente de Bergen Belsen.

3 Else Schmidt (1935-), filha de mãe cigana. Sobrevivente de Auschwitz.

4 Ruth Danner (1933-2012), testemunha de Jeová. Sobrevivente do campo de Natzweiler-Struthof.

5 Viviane Yarom (1943-), escapou do Transporte XX para Auschwitz, no ventre da mãe grávida de 3 meses.

6 Eva e Myriam Kor (1934-2019/1993). Gémeas judias. Sobreviventes de Auschwitz, vítimas de experiências médicas de Mengele.

7 Edith Stein, (1891-1942) freira católica, de origem judaica. Assassinada em Auschwitz.